

TRIAGEM FITOQUÍMICA E ESTUDOS BIOLÓGICOS DO EXTRATO DAS FOLHAS DE *Ocimum gratissimum*

Brenda Menezes Leite Araújo*
Carine Raísa Barbosa de Andrade**

O uso popular de espécies medicinais para o tratamento, cura e prevenção de diversas enfermidades vêm sendo utilizadas por muitas gerações. A espécie *Ocimum gratissimum*, conhecida popularmente como manjerição cravo e alfavaca cravo, muito utilizada na medicina tradicional como antimicrobiano, antiviróticas, carminativas, e espasmolíticas, também utilizada para fins culinários. Essa espécie presente na lista do RENISUS (Relação Nacional de Plantas de Interesse do SUS) de grande importância para o incentivo a pesquisas com plantas medicinais, com o intuito de para comprovar suas atividades assim como garantir a segurança do uso popular. Sendo objetivo dessa pesquisa realizar estudo químico biológico do extrato das folhas de *Ocimum gratissimum*. As folhas do *O. gratissimum* foram coletadas no Horto Florestal da UEFS, secas em estufas a 60° e pulverizadas em macro moinho, a extração foi realizada por técnica de maceração com metanol a cada 72 horas e concentrada em rota evaporador para obtenção do EB (extrato bruto). O EB foi submetido a testes qualitativos para verificar a ausência e presença dos metabolitos secundários, utilizando reagentes específicos para as principais classes de metabolitos secundários (flavonoides, alcaloides, taninos, esteroides/triterpenos etc). Para avaliação do potencial toxico foi submetido o EB ao teste de letalidade frente ao microcrustaceo *Artemia salina* Leach, onde foram preparadas 5 concentrações e colocadas em contato com o microcrustáceo por 24 horas para verificar a letalidade, os resultados foram submetidos a tratamento estatístico para obtenção da Concentração letal média (CL₅₀). Para a avaliação da atividade antimicrobiana será realizado através de método de difusão de disco em ágar. As cepas de *Staphylococcus aureus* e *Escheerichia coli* serão semeadas em agar Mueller-Hinton e colocados 5 discos de papel sendo eles 3 com as amostras, 1 controle positivo (antimicrobiano utilizado para cada cepa), e 1 controle negativo e observado a formação do halo de inibição. Resultados parciais: A prospecção fitoquímica indicou a presença de taninos, esteroides/triterpenos e flavonoides. Sendo negativos para saponinas, antraquinona, alcaloides e glicosídeos cardiotônicos. O teste de letalidade frente a *Artemia salina* apresentou toxicidade moderada CL₅₀ de 486,23 µg/mL (considerando que valores de CL₅₀ como baixa toxicidade superior a 500 µg/mL; moderada aos valores de 100 a 500 µg/mL e muito toxico a CL₅₀ menor que 100 µg/mL) Os resultados parciais obtidos nesse bioensaio conduz a espécie a novos estudos, visto que estudos relatam a correlação deste teste de letalidade frente *Artemia salina* com potencial atividade antimicrobiana, inseticida, anti-tripanosossoma e atividade antitumoral.

Palavras-chave: *Ocimum gratissimum*, bioensaios, metabolitos secundarios, atividade biológica.

* Graduanda em Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: brendaleitearaujo@gmail.com

** Mestre em Recursos Genéticos Vegetais, Doutoranda em RGV, Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: raica_ba@hotmail.com